

USO DE BOLOTAS DE RAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO DE REPRODUTORES DE PIRARUCU, *Arapaima gigas*

Ana Paula Oeda Rodrigues*, Adriana Ferreira Lima, Patricia Oliveira Maciel

Embrapa Pesca e Aquicultura Palmas, Tocantins, Brazil, E-mail: anapaula.rodrigues@embrapa.br.

A nutrição e alimentação de reprodutores de pirarucu é um grande desafio, já que as rações comerciais disponíveis não se adequam às exigências nutricionais da espécie e ao tamanho da boca de um reprodutor de pirarucu. Uma alternativa desenvolvida pelo setor produtivo é a confecção das chamadas bolotas, um aglomerado de ração que pode receber, ainda, a adição de peixe congelado. Essa prática tem mostrado bom desempenho em campo, porém, sem validação científica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do uso de bolotas compostas por ração (R) e bolotas compostas por ração com peixe moído (RP, proporção 2:1) sobre o desempenho zootécnico, parâmetros bioquímicos do sangue e intensidade da coloração vermelha (IC) de reprodutores de pirarucu. Oito casais ($20,7 \pm 2,7$ kg) foram distribuídos em oito viveiros escavados de 300 m² (um casal por viveiro) e alimentados durante 567 dias com um dos tratamentos. A alimentação era realizada uma vez ao dia, cinco dias da semana, até a saciedade aparente. Os peixes foram avaliados em duas estações chuvosas e duas estações secas. A alimentação com RP resultou em maior crescimento em peso e comprimento total das

fêmeas, assim como maiores níveis de proteínas totais no sangue (Tabela 1). Esse efeito não foi observado nos machos, que apresentaram, por sua vez, maiores níveis de colesterol e triglicérides quando alimentados com RP (Tabela 1). Fêmeas e machos cresceram ao longo do experimento (Tabela 1). A IC da cabeça e da região pélvica foi influenciada pelo sexo e pela interação entre alimentação e estações. Os machos apresentaram coloração vermelha mais intensa na cabeça e na região pélvica. Houve uma intensificação da IC na cabeça ao longo do estudo para os peixes alimentados com RP. Na região pélvica, essa tendência não se repetiu. Na região caudal, observou-se diferença apenas para as fêmeas na estação chuvosa-1, as quais apresentaram intensidade da coloração vermelha mais intensa quando alimentadas com RP. Ambos os tratamentos proporcionaram o crescimento dos peixes. A alimentação com RP, no entanto, foi mais favorável ao crescimento das fêmeas, ao acúmulo de colesterol e triglicérides sanguíneos nos machos e à IC corporal em ambos os sexos.

Tabela 1. Crescimento e bioquímica do sangue de reprodutores de pirarucu alimentados com bolotas compostas por ração (R) e por ração e peixe moído congelado (RP).

Estações avaliadas	Fêmeas		Machos	
	RP	Ração	Peixe	Ração
Ano 1 – Estação seca				
Peso (kg)	22,7±2,0 ^{ad}	20,2±1,6 ^{bd}	19,2±2,9 ^c	19,8±3,4 ^c
Comprimento total (cm)	138,3±1,9 ^{ad}	135,0±3,2 ^{bd}	133,3±5,5 ^c	130,9±7,0 ^c
Proteínas totais (g/dL)	4,0±0,5 ^A	3,8±0,3 ^B	3,8±0,4 ^a	3,9±0,4 ^a
Triglicérides (mg/dL)	229,2±198,0 ^b	173,1±155,1 ^b	136,5±156,2 ^{ab}	81,0±83,6 ^{ab}
Colesterol (mg/dL)	127,6±52,7 ^{ab}	104,5±18,5 ^{ab}	120,1±74,4 ^A	71,4±18,5 ^B
Ano 1 – Estação chuvosa				
Peso (kg)	27,9±2,9 ^{ac}	24,1±1,9 ^{bc}	23,8±3,9 ^b	24,4±3,3 ^b
Comprimento total (cm)	148,1±2,8 ^{ac}	141,3±4,3 ^{bc}	140,9±7,2 ^b	141,0±5,3 ^b
Proteínas totais (g/dL)	4,0±0,3 ^A	3,7±0,3 ^B	3,6±0,5 ^a	3,5±0,3 ^a
Triglicérides (mg/dL)	194,8±133,2 ^b	201,7±153,5 ^b	200,4±114,8 ^{ab}	104,1±66,8 ^{ba}
Colesterol (mg/dL)	107,3±38,0 ^b	92,6±14,8 ^b	94,3±44,4 ^A	65,8±14,8 ^B
Ano 2 – Estação seca				
Peso (kg)	33,3±1,0 ^{ab}	28,1±2,2 ^{bb}	27,1±4,0 ^b	27,4±3,6 ^b
Comprimento total (cm)	156,0±2,4 ^{ab}	148,0±6,4 ^{bb}	146,9±8,6 ^{ab}	146,5±5,5 ^{ab}
Proteínas totais (g/dL)	3,6±0,2 ^A	3,6±0,2 ^B	3,7±0,3 ^a	3,5±0,2 ^a
Triglicérides (mg/dL)	76,2±18,0 ^b	112,3±36,5 ^b	67,5±13,8 ^{ab}	62,2±10,4 ^{bb}
Colesterol (mg/dL)	91,9±15,2 ^b	94,5±10,0 ^b	74,8±26,2 ^A	65,3±10,0 ^B
Ano 2 – Estação chuvosa				
Peso (kg)	42,0±1,7 ^{aa}	34,5±2,7 ^{ba}	33,5±6,9 ^a	32,5±3,6 ^a
Comprimento total (cm)	165,1±1,75 ^{aa}	154,0±4,40 ^{ba}	153,6±11,1 ^a	151,5±4,7 ^a
Proteínas totais (g/dL)	4,0±0,5 ^A	3,4±0,2 ^B	3,3±0,6 ^b	2,9±0,2 ^b
Triglicérides (mg/dL)	258,2±113,2 ^a	299,2±187,9 ^a	159,8±153,8 ^{ab}	49,2±5,4 ^{bb}
Colesterol (mg/dL)	137,4±11,0 ^a	132,7±22,5 ^a	116,5±47,9 ^A	77,8±22,5 ^B

^{AB} Letras diferentes entre colunas, do mesmo sexo, indicam diferenças entre alimentações.

^{ab} Letras diferentes entre linhas, do mesmo sexo e tratamento, indicam diferenças entre as estações avaliadas.